

AS DIFICULDADES DO ESTUDO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Maria Eduarda Silva Cardoso¹
Gisleide Abades Alecrim²
Rita de Cássia Moraes da Silva³
Thays Batista de Jesus⁴

O ano de 2020 iniciou com um grave problema de saúde pública, nos primeiros meses do ano a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Pandemia do Coronavírus, o qual é preceptor da patologia denominada Covid-19; para conter o avanço da doença, várias medidas sanitárias foram estabelecidas com urgência. Diante disso, impactos socioeconômicos, culturais e sociais foram notados, principalmente na área da educação, que teve grandes alterações, gerando assim, preocupação na população com a qualidade do ensino que deixou de ser presencial, passando por uma reconfiguração de urgência para atender as necessidades geradas pela pandemia. Este trabalho teve como objetivo identificar as possíveis dificuldades que surgiram a partir do estudo remoto em tempos de pandemia. O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica, cuja análise qualitativa, utilizando artigos publicados a partir do ano de 2020, utilizando como base de dados o SciELO, BVS Psi e o livro Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação, de Teresa Cristina Rego. Com as ações definidas juntamente à órgãos de vigilância sanitária e epidemiológica, a dinâmica escolar que, anteriormente era executada em ambiente presencial, ingressou no meio virtual, conhecido como educação à distância (EaD) ou ensino remoto. Entretanto, a adaptação dos profissionais da educação tornou-se árdua, devido a necessidade de modernização tecnológica, renovando sua didática e adaptando-se às novas modalidades baseadas em ferramentas voltadas para o manejo tecnológico. Salienta-se que, a qualidade de conexão é de suma importância para uma aula produtiva, porém, o acesso à internet pode ser falho ou inadequado, promovendo dificuldades em transmitir o conteúdo e barreiras para aprendizagem do aluno. Nota-se que, a relação entre os pais e os estudantes representa um empecilho a ser analisado, pois entende-se que é algo desafiador e contemporâneo. Vygotsky (1991), ao salientar a influência do ambiente social em que a criança nasceu, reconhece que variando esse ambiente, o desenvolvimento também variará, transformando-se por meio deste, num lugar de extrema relevância para um estudo de qualidade, necessitando de tranquilidade para o

desenvolvimento do aprendiz, evitando desconcentração e procrastinação. As variações repentinas na rotina de todo indivíduo traz consigo fatores de risco que abranjam a saúde psíquica do indivíduo. O estresse com o novo cotidiano, as inúmeras tarefas levam à sobrecarga emocional e o sentimento de incapacidade, acarretando no ser humano, dúvidas e medo do amanhã. Contudo, é essencial que a comunidade escolar aprimore seus conhecimentos de informática básica, aperfeiçoando as plataformas de ensino e facilitando a transmissão dos conteúdos, seja em forma de vídeo-aulas gravadas ou material didático impresso, para aqueles que não possuem acesso à rede de internet, mantendo todas medidas restritivas de transmissão do vírus. A participação da família é de extrema importância para o desenvolvimento das habilidades dos educandos, mantendo-se sempre presente. Em suma, essa nova modalidade de ensino acarretará muitas mudanças e novas possibilidades, entretanto, pode trazer consigo uma segregação muito grande, ocasionadas pelas diferenças socioeconômicas, o que poderá causar um grande déficit em níveis de aprendizagem, seja pela forma como esses conteúdos estão sendo fornecidos e consumidos ou pela falta de convívio social.

Palavras-Chave: Covid-19, Educação, Dificuldades.

¹Acadêmica do curso de psicologia do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira (UNIFAAHF); mecardoso75@gmail.com.

² Acadêmica do curso de psicologia do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira (UNIFAAHF).

³ Acadêmica do curso de psicologia do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira (UNIFAAHF).

⁴ Docente do curso de psicologia do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira (UNIFAAHF).

Referências

GOLDBACH, T.; MACEDO, A. G. A. Olhares e tendências na produção acadêmica nacional envolvendo o ensino de genética e de temáticas afins: contribuições para uma nova “genética escolar”. **Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Ciências**, 6, Atas. Florianópolis, 2007.

REGO, T. C. *Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação*. 10ed. Petrópolis. Vozes, 1995.